

Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 10, Processando nossas decisões por uma cosmovisão e valores

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Bem, bem-vindos de volta. E se você tem assistido ao seu índice e recuperado seus slides e notas conforme apropriado, você sabe que chegamos à palestra 10, que é uma palestra pensando um pouco sobre processamento. Há alguma revisão e repetição, mas vamos falar em voz alta sobre questões, e eu vou refletir em voz alta sobre coisas que você faria para tentar responder a uma decisão relacionada a algumas questões.

Então, você está processando a palestra 10, que é GM10, em seus pacotes de notas. Coloquei avisos para você em meu livro, *Decision-Making God's Way*, que você não consegue ver direito. Vou lhe mostrar muito já que estamos aqui.

Opa, não vou sair daí. Estamos fazendo uma bagunça aqui. Vou te mostrar de perto.

Aí está, *Decision-Making God's Way*, uma nova maneira de conhecer a vontade de Deus. Isto é da Baker Press, que faz os títulos. Eu teria colocado um título diferente, mas, de qualquer forma, foi o que eles fizeram.

Agora está fora de catálogo com a Baker. No entanto, está impresso com a Logos, em inglês e em espanhol. Quando eu terminar essas palestras, vou começar a reescrever e produzir os novos volumes que incluirão tudo o que tenho feito aqui e mais um pouco.

Ele será sequenciado bem parecido com o que estamos fazendo aqui. No entanto, como é um livro escrito, terei que reduzir alguns dos aspectos pedagógicos da repetição que são importantes em uma sala de aula, nem sempre um livro tão importante. Então, fique atento a isso.

Vai levar um tempo para fazer isso e como eu sigo em frente esses dias, mas vamos ver como isso vai. Certo, *Processando Decisões*. Como o modelo de visão de mundo e valores nos guia? Eu afirmei isso tantas vezes que está pingando de você.

Bem, porque nos dá uma grade. Vimos essa grade na imagem da estrada que lhe dei. Ela nos dá uma grade pela qual interpretamos.

Interpretamos nossa vida e mundo por nossa visão de mundo e modelo, e expulsamos significado do outro lado. É nosso conjunto perceptual. Essa é a nova

linguagem que estou dando a vocês, mas há disciplinas que usam essa fraseologia, nosso conjunto perceptual.

Isso significa como você percebe o mundo. É uma parte do complexo de visão de mundo. Um conjunto perceptual do qual o significado vem. Nós atribuímos o significado a ele dessa forma.

Agora, não vou ficar aqui porque você viu essa peça. Suas respostas para todas as decisões passam por esse conjunto perceptual. Como uma pessoa pensa, assim ela é.

A escritura aponta isso em várias ocasiões, e isso se torna extremamente importante. Ok, aqui está outro pequeno gráfico que eu acho que não dei a vocês antes, mas acho que é útil. Em sua base, a vontade de Deus é revelada.

No topo, diz que a vontade de Deus é discernimento piedoso. Bem, como você chega lá? Certo, a vontade de Deus é revelada como a vontade soberana e moral. Além disso, o discernimento piedoso entra em jogo nisso, e a vontade de Deus é aplicada.

Então, da revelação à aplicação, temos um trem indo aqui que precisamos manter em contato uns com os outros. Ele vai da intenção de ensino à análise teológica. Isso é um pouco como o gráfico sobre construção direta implícita e criativa.

Você começa de baixo, da intenção de ensino de um texto para a análise teológica de um texto. A mesma coisa é verdade aqui. Então eu dei a vocês uma série de gráficos.

Se você não tiver os PowerPoints, mas tiver os PDFs, pelo menos poderá compô-los sozinho. Eu apreciaria muito se você colocasse uma coisinha no canto para dar crédito a eles, mas eu só quero que você os use e aprimore seu ministério, se isso funcionar para você. Agora, eu tenho um capítulo no livro chamado What About Bob? Agora, isso não significará nada para muitas pessoas.

Este foi um filme de 1991 sobre um homem chamado Bob, que era Bill Murray. Ele é um comediante, um comediante muito interessante, e Richard Dreyfus. Richard Dreyfus era um psicólogo, e Bill Murray era Bob, e ele era o paciente do Dr. Dreyfus.

No filme, a cena é assim: Bill Murray não consegue fazer nada sozinho. Ele tem que sempre falar com o médico.

Ele sempre tem que ir até Dreyfus e dizer, e eu não sei o que fazer. Ele se tornou tão dependente de Dreyfus que não conseguia pensar por si mesmo. Mas o filme tem todos os tipos de reviravoltas estranhas.

Você provavelmente poderia obtê-lo na internet, e você se divertiria assistindo. Mas no final do dia, ele quase deixa o médico louco. O médico sai da cidade para tentar fugir dele.

Ele aparece, e ele até acaba se casando com a filha do médico porque ele não consegue fugir do médico. Ele é absolutamente dependente do médico. Bem, Deus quer que dependamos dele, mas ele faz isso de uma maneira diferente.

Ele faz isso da maneira que pensamos e lidamos com isso. A orientação de Deus é pessoal, mas não é privatizada. Nós processamos.

Não temos um sistema nas escrituras onde cada pequena coisa aparece, ou cada grande coisa, quero dizer, há muitas coisas grandes. Com quem devo me casar? Onde devo ir para a faculdade? Que tipo de carreira devo ter? Devo, posso mudar minha carreira? Ou devo ir à igreja? Todos esses tipos de perguntas surgem. Mas Deus não deu um sistema de privatização.

Ele deu um sistema de julgamento disso por meio de cosmovisão e valores. E parte disso não é uma questão moral. Portanto, temos a liberdade de escolher, mas essa escolha tem que ser algo que funcione dentro de você e dentro de suas próprias capacidades, cosmovisão e valores.

A orientação é pessoal, mas não privatizada. Além disso, precisamos assumir a responsabilidade por nossas ações e decisões. E isso significa, às vezes, assumir a responsabilidade.

Eu era muito ambicioso sobre isso, ou tinha visões de grandeza e não estava disposto a admitir. Autocompreensão e confissão são boas para a alma de vez em quando. E Bob enfrentou isso também, mas é engraçado como ele chegou lá.

Da revelação bíblica ao discernimento é o processo. E é isso que gostaríamos de seguir, movendo-nos de um para o outro, sem intermediários. Tudo bem, desenvolvendo habilidades de discernimento.

Seja autocrítico sobre suas pressuposições, incluindo suas tradições. Isso inclui sua personalidade. Inclui tudo.

Meus amigos, há muito poucas pessoas na vida que acabam em situações em que realmente se tornam autocríticas, em que você se conhece. Você não vai se conhecer se não tiver um contexto em que tenha alguns amigos muito queridos a quem possa dizer: você pode me contar sobre mim? Como você me vê? Como você me vivencia? Você gosta de mim? Você gosta das coisas que eu faço? Você acha que eu sou louco? Ou você acha que eu tenho boas ideias? Em outras palavras, precisamos de alguém

fora de nós para nos ajudar a sermos autocríticos. Agora, podemos pegar as escrituras e seus ensinamentos e sermos autocríticos.

Eu não faço isso, eu faço aquilo, mas precisamos de pessoas. E essa é uma parte muito importante na vida: você não está interessado em ser avaliado. Então, você não está interessado em crescer.

Você tem que estar em contato com suas pressuposições, com as coisas que você naturalmente usa para tomar decisões, por exemplo. Algumas pessoas são muito precipitadas. Elas precisam saber que são muito precipitadas.

Algumas pessoas pensam demais. Paralisia de análise, nós chamamos isso. Elas precisam ser avisadas.

A autocrítica é a base de um processo de discernimento para que nos conheçamos bem o suficiente para conhecer palavras, para conhecer Deus, para conhecer Suas palavras, amém. Então, e suas tradições, você tem que ser autocrítico sobre isso. De que forma ser um batista influencia você, ou um católico, ou um protestante, ou um presbiteriano, ou o que quer que seja? Como isso influencia você? Conheça a Bíblia em seu contexto.

Seja autocrítico e conheça a Bíblia. Essa é uma busca para a vida toda. Nossa, quero dizer, estou simplesmente sobrecarregado com o que significa realmente conhecer as Escrituras.

E estou tão decepcionado com o que vejo do púlpito e de outros chamados cristãos informados sobre o nível de conhecimento deles sobre a Bíblia. Eles a conhecem em geral. Eles sabem que é um ensinamento moral geral, mas não têm a mínima ideia sobre como provar um contexto que possa trazer luz a uma decisão.

Bem, se eles virem, eles vão gostar. Eu já vi isso acontecer também. Então seja autocrítico, conheça sua Bíblia e trabalhe nisso.

Você tem que começar. Você tem que ter recursos. Você não pode fazer isso só pela internet.

Você não consegue fazer isso sozinho, com certeza. Agora, se você estiver em uma situação no mundo, ouvindo essas fitas onde você não tem acesso a essas coisas, então se você tiver acesso à internet, isso pode ser útil, mas pode até ser perigoso para você usá-la. Eu não sei.

Mas o fato é que você precisa conhecer as Escrituras. Comece com um bom dicionário. Eu mencionei o Dicionário da Bíblia de Erdman para você.

Aqui está, bem aqui. Vou mostrar isso para você. E esta é a Bíblia, um dicionário bíblico de um volume.

E eu recomendo às pessoas porque você pode ir até aqui e obter suas respostas para muitas coisas. Aqui, novamente, vou trazer isso um pouco mais perto. Dicionário da Bíblia de Erdman.

Observe que isso não é apenas sobre palavras; é sobre artigos sobre palavras. Há uma introdução para cada livro da Bíblia neste livro. Cada palavra da Bíblia é abordada neste livro de alguma forma.

Todos os nomes, lugares. Há certas questões teológicas, mas a maioria delas é baseada em termos que são realmente usados na Bíblia. Claro, é baseada na Bíblia em inglês.

Então o Dicionário da Bíblia de Erdman pode ser uma ferramenta de aprendizado enorme para você, se houver alguma maneira de obtê-lo. A Bíblia foi escrita para você, mas não para você. Você entendeu esse conceito.

Foi escrito para nós, mas não para nós. Veja, vamos pegar as epístolas, por exemplo. As epístolas são cartas.

Nós as chamamos de epístolas. Elas não são as esposas dos apóstolos, mas são epístolas. São cartas no mundo antigo.

E elas parecem, e agem como cartas do mundo antigo com saudações e encerramentos e corpos principais e esse tipo de coisa. Elas foram escritas para comunidades de Éfeso, Colossos e Filemom como um indivíduo. 1 João é uma carta geral escrita para igrejas na Ásia Menor, onde João e Timóteo eram mentores, particularmente Timóteo depois que Paulo se foi.

Então, foi escrito para você, mas não para você. Você tem que entender o que significou para aqueles indivíduos antes de poder dizer o que significa para você. Isso não é simples.

E ainda assim, é uma responsabilidade que temos se vamos dizer que usamos a Bíblia contra. A Primeira Coríntios é um livro onde isso é muito proeminente. Tenho cerca de 30 palestras, 30 horas de palestras sobre 1 Coríntios, e estou apenas arranhando a superfície, para dizer o mínimo.

Mas você deveria ir e olhar algumas dessas palestras sobre a questão dos tribunais e várias outras questões, os dons, e assim por diante, e aprender o que isso significava para eles. Você não pode usar 1 Coríntios sobre tribunais e dizer que são seus tribunais. Aquelas eram tribunais romanos.

Não havia tribunais americanos. Não havia tribunais alemães. Cada sistema judicial é diferente.

E Roma tinha o que chamavam de litígio vexatório. Os tribunais romanos eram muito a favor daqueles que tinham status, e reprimiam muito duramente aqueles que não tinham. Então, a Bíblia foi escrita para você, mas não para você.

Você tem que operar dessa forma e entender isso. Além disso, um texto sem contexto é um pretexto. Falamos sobre 1 Coríntios 5.22 antes.

Evite toda aparência de mal. Significa todo tipo de mal. Lá, você pode voltar para sua palestra bíblica e ver como comparar quaisquer quatro ou cinco versões principais que você tenha, para que você possa ver traduções mais recentes de termos que o ajudarão a não cometer os erros do passado.

Além disso, sobre sua visão de mundo. Sente-se e escreva algumas coisas em algum momento. Tenha um diário sobre sua visão de mundo, como sua visão de mundo funcionou com você hoje e o que você aprendeu que tinha conectado à visão de mundo.

Seu cérebro é como um computador. Você tem que continuar colocando software nele, e você tem que atualizá-lo de tempos em tempos para que ele expulse boas informações. Assuma isso.

Identifique e esclareça seus valores. Isso é algo bom de se fazer em certos momentos. O Natal pode ser algo bom em alguns lugares por causa da comercialização do Natal.

E até coisas como, podemos valorizar a fantasia? Papai Noel é uma fantasia. Warren Wiersbe, esse nome você talvez não conheça, foi um grande pregador. Uma das coisas sobre as quais Warren Wiersbe escreveu foi o valor da imaginação para as crianças.

Sabemos que não é real. E esse tipo de coisa. Mas há um aspecto da imaginação que pode ser muito valioso para uma criança que eventualmente superará isso.

Não faria mal a alguns adultos de vez em quando. Identifique e esclareça seus valores. Além disso, aplique um processo de tomada de decisão.

E esse é o gráfico que eu dei a você. E é aí que você precisa do maior. Você nunca o verá em uma tela de computador.

Mas se você pudesse pegar esse gráfico por um momento e olhar de novo. Eu expliquei isso a você um pouco mais da última vez. Eu pretendia, então não quero dizer muito.

Mas pegue as questões que você está enfrentando. Por exemplo, digamos que você esteja em um país onde é ilegal ser cristão. Ou pode haver alguém ouvindo essas fitas.

Onde você poderia ir para a cadeia por se assumir como um cristão, bem, isso é um desafio para você. Como você vai lidar com isso em termos de agradar a Deus? E eu não vou dizer que você precisa sair correndo por aí e dizer, olha, eu sou um cristão.

Você precisa pensar sobre quais são as ações apropriadas para você como cristão. E você tem sua família envolvida. Você tem parentes envolvidos.

Você tem todos os tipos de desafios dos quais não tenho a mínima ideia. Mas você pode trabalhar isso através deles, através da sua visão de mundo e sistema de valores, para ser capaz de tentar lidar com isso da melhor forma possível. Pode haver alguém ouvindo isso que seja uma pessoa rica.

Digamos que você é um médico ou um advogado ou algo assim, e eu tive muitos médicos e advogados em minhas aulas que só queriam educação adicional. Porque você é habilidoso em uma área, isso não o torna habilidoso em outra. Então, você precisa entrar em contato com sua visão de mundo e seus valores e com como a Bíblia os informa.

E para trazer suas perguntas. Por exemplo, engenharia genética. Todos os médicos enfrentam problemas sobre tecido fetal e todos os tipos de coisas que acontecem.

E a engenharia genética? Como você traz isso para um bloco de tomada de decisão? E sobre que tipos de coisas você tem que fazer perguntas? Porque a Bíblia não tem um texto de prova sobre isso. Então, como um líder cristão na medicina, você precisa refletir sobre isso. Talvez você pudesse até escrever um artigo sobre como a cosmovisão e os valores cristãos se relacionam com a engenharia genética.

Bem, pesquisar a Bíblia vai exigir muito mais pesquisa do que eu sei fazer. Por exemplo, eu pensaria imediatamente em ir e falar com alguns filósofos cristãos que teriam mais instintos sobre como fazer esse tipo de pesquisa e trazer o texto bíblico para sua construção criativa. Isso poderia ser uma ótima coisa a se fazer.

Então, todos nós precisamos aplicar o processo de tomada de decisão. Eu dei a vocês listas. Vocês têm suas próprias listas. Por favor, pensem nessas coisas.

Eu dei a vocês outro gráfico neste em particular. Tem aquele, mas aqui está outro. Este gráfico, que você precisa ampliar, é algo que você apenas lê e vê. Eu amplio o meu como este único slide para que eu possa vê-lo.

Acho que isso é muito útil. Eu costumava fazer meus alunos fazerem isso em sala de aula. É um processo para escrever um estudo de caso de tomada de decisão.

Quando você está tomando uma decisão que é realmente, realmente séria, às vezes escrevendo um estudo de caso, o que você faz? Bem, no lado esquerdo, você declara claramente a decisão a ser avaliada. Você deve anotá-la. Anotá-la.

Quando faço evangelismo, sempre faço a pessoa com quem estou falando ler a Bíblia. Faço com que ela leia o texto. Mas não cito o texto.

Eu os faço ler. Por quê? Pode ser que fique. Talvez volte e os assombre.

Não sei como Deus pode usar isso, mas eu os faço colocar os olhos nisso. E às vezes, lidando com uma decisão, aprendemos muito apenas nos despejando em um pedaço de papel. Começamos a nos ver como não víamos antes.

Então, você coloca a decisão para ser avaliada. Você define as questões envolvidas naquela decisão e cria, se puder, um estudo de caso, uma história, para dar corpo aos detalhes. Você já viu isso em várias disciplinas.

Em segundo lugar, você executa a decisão através da grade de tomada de decisão que eu lhe dei, e você pode mudar essas pequenas perguntas que estão lá, respondê-las e ampliá-las de diferentes maneiras. Você executa isso através da grade. Você levanta e esclarece questões para pesquisar a fim de lidar com a decisão.

Posso ver isso passando pela questão do aborto. Não há texto de prova na Bíblia sobre o aborto, mas certamente temos que trazer uma cosmovisão cristã para o jogo quando lidamos com o divórcio. Os médicos enfrentam essa questão transgênero.

Todos enfrentam, particularmente na igreja, papéis de gênero, incluindo mulheres e homens. Como isso deve acontecer? Mulheres podem ser pastoras? Então, cada um deles tem algum tipo de texto, alguns mais do que outros. Alguns são altamente implícitos.

As coisas na comunidade médica seriam extremamente altamente implícitas, e haveria construções criativas, no entanto, para abordar isso. Esclareça as questões para pesquisar a fim de lidar com a decisão. Quanto mais você olha para isso, mais você esclarece, e mais você tenta encontrar texto bíblico que possa abordar isso.

Às vezes, você pode usar uma concordância, e as palavras vão te levar lá porque as palavras são similares, mas muitas vezes, as palavras não vão te levar lá. Você tem que chegar aos conceitos, e isso pode levar um tipo diferente de livro no qual você pode olhar um índice e ler sobre isso. Talvez um livro de teologia de algum tipo, dependendo de qual seja a pergunta.

Pesquise as questões que foram levantadas em conjunto com a grade de decisão. Traga suas descobertas de volta para a grade de tomada de decisão e trabalhe com sim, não e assim por diante. Liste os prós e contras e reflita.

Conforme você amadurece em seu pensamento sobre essa decisão, declare por escrito as opções que você vê dentro de um cenário legítimo de tomada de decisão. Trabalhe com essas opções. Elimine algumas das opções, talvez, mas lide com essas opções.

Vejo um erro de digitação aí. Declare por escrito, tome uma decisão e continue repetindo essa decisão. Esse é um processo simples para fazer você pensar. Você tem o conteúdo para pensar e tem a decisão para levar a esse conteúdo, mas nove em cada dez vezes, você vai fazer uma pergunta que não há texto direto na Bíblia para responder à sua pergunta, então, portanto, você deve pensar em categorias maiores, mas não ouse pensar que Deus não se importa só porque não está na Bíblia.

Tudo bem, então aí vai. Resumo do meu modelo, e você já ouviu isso o suficiente. As decisões são tomadas trazendo o pensamento bíblico para as questões que nos confrontam.

Este é o processo da mente transformada. Todos os humanos discernem a partir de sua cosmovisão e valores. É o componente bíblico que dá aos crentes a vantagem divina.

Nossa visão de mundo e valores nos dão a vantagem em termos de agradar a Deus, mas todos os humanos, não importa quem você seja, qual seja sua religião, qual seja sua filosofia, você ainda faz isso, e você sabe como um cristão que eles fazem isso pode ajudá-lo a se comunicar com eles. Nossa tarefa não é encontrar a vontade de Deus, mas fazê-la. Nossa liberdade de escolha é condicionada por nossa natureza e pela aplicação de nossa visão de mundo e valores.

Bem, essa é a parte dois, e eu cobri as coisas de ângulos diferentes. E espero que agora você esteja começando a ter uma ideia geral de como um modelo de cosmovisão e valores processa as decisões que você tem que tomar e quão essencial é para você trazer as escrituras para essa brincadeira com cada item específico que você tem. Agora, as coisas que muitas pessoas estão mais interessadas têm a ver com o assunto e o desafio, e estou muito feliz de poder falar com você sobre consciência, falar com você sobre o papel do espírito, falar com você sobre oração, e

estou trabalhando na providência, que é um novo componente, para colocá-lo em um pacote separado, e espero tê-lo feito para que eu possa incluí-lo em nossas palestras também. Então, por favor, leia esses folhetos com antecedência, procure as passagens e torne nosso tempo juntos mais proveitoso para você enquanto eu passo pelas questões de consciência e assim por diante.

Obrigado pela sua atenção e espero que você tenha um bom dia.